

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE CRAMBE (*CRAMBE ABYSSINICA*) SUBMETIDA A DIFERENTES TIPOS DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA

Lenise Boemo¹
Tatiani Reis da Silveira²
Julia Tiecher Moreira³
Pedro Henrique Welzel Dezordi⁴

Instituição: Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil - IMEAB

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Agropecuária e Agroecologia

Introdução

O Crambe (*Crambe abyssinica*) é uma cultura pouco conhecida no Brasil, ele é cultivado apenas em alguns estados do país. É uma oleaginosa que pode ser cultivado em várias épocas do ano, o Crambe é uma ótima opção para rotação de culturas, cobertura de solos e contribui para a reciclagem de nutrientes do solo, ele não é recomendado para o consumo humano, pois possui um alto teor de ácido erúico em sua composição, ele também é uma ótima alternativa para produção da matéria-prima de biodiesel (CATELAN, PEREIRA, KRONKA; 2022).

A cultura foi estudada com grande potencial para servir de matéria-prima para biodiesel; as pesquisas realizadas pela Fundação MS apontaram uma produção de 1000 a 1.500kg por hectare, ela apresenta grande tolerância a secas, geadas e sua precocidade é uma grande vantagem de essa cultivar, que floresce aproximadamente aos 35 dias e já pode ser colhida aos 85/90 dias dependendo das condições climáticas, com maturação uniforme.

¹ Professora do Curso Técnico em Agropecuária-IMEAB Doutora em zootecnia leniseboemo@hotmail.com

² Professora do Curso Técnico em Agropecuária –IMEAB Mestre em agronomia tati16silveira@gmail.com

³ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária –IMEAB 3ºano juuliatmoreira@gmail.com

⁴ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária -IMEAB 3ºano pedrohenriquedezordi222@gmail.com

Geralmente, o cultivo do Crambe ocorre após a colheita da soja em março/abril e tem baixo custo de produção, com porcentual de óleo de 26% a 38%, a extração do óleo pode ser feita mecanizada, com prensa ou extrusora. Pouco se conhece sobre as exigências nutricionais da cultura. Não há estudos sobre os benefícios que a adubação orgânica poderia trazer para a cultura

O adubo orgânico é obtido através do processo de compostagem e comumente utilizado para fornecer nutrientes ao solo, contribuindo para o melhor desenvolvimento das plantações sem aditivos químicos. O adubo orgânico possibilita o desenvolvimento de micro-organismos benéficos, o que aumenta ainda mais a qualidade das condições do solo. O adubo orgânico é rico em macronutrientes como nitrogênio, fósforo e potássio e micronutrientes, a exemplo do ferro, boro, cobre, enxofre, cálcio, magnésio e zinco.

O objetivo deste projeto é avaliar o desenvolvimento do Crambe (*Crambe abyssinica*) submetido à diferentes tipos de adubações orgânicas

Caminho Metodológico

O projeto está sendo desenvolvido na Escola Fazenda do IMEAB, localizada na linha 4 leste no município de Ijuí/ RS. No período do mês de março até o mês de outubro de 2023.

Neste projeto será avaliado o desenvolvimento do Crambe submetido a diferentes tipos de adubação orgânica, conforme o quadro 1

QUADRO 1: Descrição dos tratamentos.

TRATAMENTOS	COMPOSIÇÃO
T1	Testemunha
T2	Adubo orgânico com base em esterco bovino
T3	Adubo orgânico com base em esterco suíno
T4	Adubo orgânico com base em cama de aves

Os tratamentos estão alojados em 8 canteiros, com tamanho de 1x1,5m, a semeadura será realizada num espaçamento de 17 cm entre plantas e 45 cm nas entrelinhas, foram aplicados 50t/ha de adubo com base em esterco bovino, 30t/ha de adubo com base em esterco suíno e 20t/ha de adubo com base em cama de aves, será avaliado em qual adubação orgânica ela se desenvolve mais rápido, o crescimento da parte aérea e radicular e qual adubação terá a maior produtividade.

A semeadura foi realizada dia 06/06/2023, porém por conta de um problema com uma infestação de formigas, foi realizada uma ressemeadura no dia 04/07/2023. E a semeadura da segunda época foi realizada no dia 01/08/2023.

Resultados Parciais

Os resultados obtidos até o momento estão expressos no quadro 2.

QUADRO 2. Avaliações de crescimento:

Parâmetro	T1 (Testemunha)	T2 (esterco bovino)	T3 (esterco suíno)	T4 (Cama de aves)
Número de folhas	3,8	4,2	4,4	4,6
Altura (cm)	9,2	9,4	10,8	11,8

O crambe teve uma ótima taxa de germinação e vigor e tem apresentado até o momento um ótimo desenvolvimento. Até então a adubação orgânica que teve melhor desenvolvimento foi a cama de aves, seguido pelo esterco suíno, bovino e a testemunha nesta ordem. Foi observado, até o momento, que a adubação orgânica a base de cama de aves apresentou melhor desempenho na cultura do crambe. Esse resultado corrobora com Teixeira (2018) que relatou que as aves despejam a urina junto com as fezes por isso que o seu esterco é mais rico em nitrogênio do que o de suínos ou de ruminantes, o esterco proveniente de aves

de criação intensiva, alimentadas por ração, é rico em nutrientes, principalmente nitrogênio e fosforo, mas pobre em celulose.

Conclusão

O presente estudo ainda se encontra em desenvolvimento.

Referências bibliográficas

CATELAN, Luana de Carvalho; PEREIRA, Alana Emanoele; KRONKA, Adriana Zanin. **Crambe: opção para o cultivo de inverno.** Disponível em: <https://revistacampoenegocios.com.br/crambe-opcao-para-o-cultivo-de-inverno/>. Acesso em: 04/04/2023

TEIXEIRA, Silvana. **Esterco de boi, porco ou galinha, qual o melhor?.** Disponível em: <https://www.cpt.com.br/dicas-cursos-cpt/esterco-de-boi-porco-ou-galinha-qual-o-melhor>. Acesso em: 08/08/2023